

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** DEPRESSÃO PUERPERAL E SUA INFLUÊNCIA NA RELAÇÃO MÃE E FILHO

**Relatoria:** FABIO FEITOSA CAMACHO  
Elyade Nelly Pires Rocha Camacho  
Elen Nely Pires Rocha do Carmo

**Autores:** Danielle Rêgo Gonçalves  
Kessia Regina Ferreira Batista CPF: 013 944 325 85  
THIAGO VILHENA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A depressão pós-parto é uma condição clínica que afeta de 10% a 15% das mulheres durante o período puerperal. A sua manifestação torna-se propícia pela inter-relação de fatores biológicos, obstétricos, sociais e psicológicos. Estudos indicam que problemas relacionados a esse tipo de depressão vão além do adoecimento da própria mãe, afetando diretamente o bebê. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de identificar a depressão puerperal e seus efeitos na relação mãe e filho por uma equipe multiprofissional. **MÉTODO:** Estudo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de atividades desenvolvidas em alojamento conjunto por uma equipe multiprofissional (Enfermeiras, Psicólogo, Fisioterapeuta) em um hospital de referência em saúde materna e neonatal, no período de março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A fase puerperal é o momento de maior vulnerabilidade tanto físicas quanto psicossociais. Dentre os seus sintomas podemos destacar a ansiedade, sentimentos de incapacidade de lidar com novas solicitações. Situação essa, facilmente identificada no ambiente hospitalar. É factível que o desenvolvimento da criança está intimamente ligado a interação mãe e filho, diante desse contexto, foi identificado que a mulher logo após o parto, se sente fragilizada, e apresentava dificuldade em realizar a amamentação. Foi nesse instante, que se fez necessário um trabalho interdisciplinar, afim de conscientizar e orientar a mãe acerca da importância em se realizar a amamentação, seguida de exercícios e orientações de como realizar a amamentação de maneira correta afim de evitar episódios de dor. Sendo assim, o desenvolvimento infantil está intimamente relacionado com uma interação mãe-bebê adequada, que possibilite à criança um ambiente estimulante, acolhedor e afetivo<sup>4</sup>. Existe uma associação entre depressão pós-parto e problemas posteriores de desenvolvimento de crianças, incluindo transtornos de conduta, comprometimento de saúde física, ligações inseguras e episódios depressivos. **CONCLUSÃO:** Refletir sobre a influência da depressão puerperal e a sua repercussão no desenvolvimento infantil, faz-se cada vez mais necessário, afim de minimizar sua ocorrência e contextos históricos desfavoráveis. **REFERENCIAS:** CARLESO, J. P. P. & SOUZA, A. P. R. Dialogia mãe-filho em contextos de depressão materna: Revisão de literatura. Rev. CEFAC., v. 13, n. 06. 2011.